

VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS

A violência letal contra indígenas experimentou um progressivo crescimento no país, no período entre 2020 e 2021. A violência étnico-racial e simbólica que alcança os povos indígenas não pode ser dimensionada somente a partir das mortes violentas decorrentes de homicídios. Por isso, esta edição do Atlas da

Violência 2023 agrega, a esses dados, informações sobre lesões letais autoprovocadas (suicídio), disponibilizadas nos registros públicos. Para aprofundar o assunto, este infográfico reúne dados que integram o relatório completo do Atlas da Violência.

VIOLÊNCIA LETAL

2019 - **18,3 HOMICÍDIOS** POR 100 MIL INDÍGENAS



2020 - **18,8 HOMICÍDIOS** POR 100 MIL INDÍGENAS

2021 - **19,2 HOMICÍDIOS** POR 100 MIL INDÍGENAS

TAXA DE HOMICÍDIO E TAXA DE HOMICÍDIO INDÍGENA (2011 A 2021)

Entre 2019 e 2020, o **aumento da taxa de homicídios de indígenas** no Brasil acompanhou o aumento da taxa de homicídios no âmbito nacional. No entanto, o contrário se observa entre os anos de 2020 e 2021, quando a taxa nacional diminuiu e a taxa referente a indígenas aumentou.

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil (taxa)	27,4	29,4	28,6	29,8	28,9	30,3	31,6	27,8	21,7	23,5	22,4
Indígenas (taxa)	14,9	21,3	21,1	19,6	20,2	23,5	24,9	23,9	18,3	18,8	19,2
Indígenas (número)	138	200	200	188	196	231	247	240	186	193	200

MORTES DE INDÍGENAS POR SUICÍDIO

ENTRE 2011 E 2021:

VARIAÇÃO DE **66%** NO NÚMERO DE ÓBITOS DE INDÍGENAS

VARIAÇÃO DE **61,8%** NO NÚMERO DE ÓBITOS DE NÃO INDÍGENAS

ENTRE 2020 E 2021:

VARIAÇÃO DE **30,9%** NO NÚMERO DE ÓBITOS DE INDÍGENAS

VARIAÇÃO DE **11,4%** NO NÚMERO DE ÓBITOS DE NÃO INDÍGENAS

Historicamente, os maiores números de óbitos de indígenas por suicídio foram observados na Região Norte (752), seguida das regiões Centro-Oeste (420), Sul (87), Nordeste (81) e Sudeste (36).



HOMICÍDIOS DE INDÍGENAS POR UF, POR UF COM MUNICÍPIOS COM TERRITÓRIOS

INDÍGENAS E POR UF COM MUNICÍPIOS SEM TERRITÓRIOS INDÍGENAS (2019, 2020 E 2021)

Entre 2019 e 2021, Amazonas, Roraima e Mato Grosso do Sul se mantêm como áreas alarmantes de conflitos letais contra indígenas. Nesse período, também houve um aumento progressivo do número de homicídios nos estados da Bahia, Rio de Janeiro, Ceará e, como destacado, Roraima.

Por 100 mil hab.	2019			2020			2021		
	UF indígenas	UF munic. com TI	UF munic. sem TI	UF indígenas	UF munic. com TI	UF munic. sem TI	UF indígenas	UF munic. com TI	UF munic. sem TI
Brasil	186	156	30	193	153	40	200	164	36
Acre	3	2	1	3	3	-	3	2	1
Alagoas	-	-	-	2	-	2	1	1	0
Amapá	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	49	39	10	43	41	2	41	40	1
Bahia	1	1	-	5	3	2	6	4	2
Ceará	1	1	-	-	-	-	6	1	5
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Goiás	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Maranhão	10	8	2	6	4	2	10	6	4
Mato Grosso	1	1	-	4	3	1	3	1	2
Mato Grosso do Sul	39	38	1	34	32	2	35	35	-
Minas Gerais	-	-	-	4	1	3	1	-	1
Pará	7	3	4	14	6	8	8	5	3
Paraíba	2	1	1	1	1	-	2	2	-
Paraná	5	4	1	5	4	1	5	5	-
Pernambuco	2	1	1	5	4	1	4	2	2
Piauí	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Rio de Janeiro	2	-	2	4	-	4	7	-	7
Rio Grande do Norte	2	-	2	7	-	7	3	-	3
Rio Grande do Sul	7	4	3	4	3	1	8	6	2
Rondônia	3	3	-	2	2	-	2	2	-
Roraima	41	41	-	43	43	-	46	46	-
Santa Catarina	5	4	1	3	3	-	2	2	-
São Paulo	-	-	-	2	-	2	2	1	1
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2	2	-	-	-	-	3	3	-



Núcleo de Disseminação de Pesquisa DIEST/Ipea:

Camila Escudero (edição e planejamento), Raquel Tavares e Luciane Crippa (conteúdo e revisão) e Victor Gomes (design e diagramação)

Mais informações acesse: www.ipea.gov.br/atlasviolencia.
Brasília / Rio de Janeiro, dezembro de 2023

